

## ÍNDICES DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS -MG

Ana Paula Amâncio Moreira<sup>1</sup>, Lorayne de Paula Medeiros<sup>1</sup>, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira<sup>2</sup>.

3- *Graduandas do Bacharelado do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas;*

4- *Professora do Bacharelado do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas;*

[ritaweikert@terra.com.br](mailto:ritaweikert@terra.com.br)

[anapaulaamanciom@hotmail.com](mailto:anapaulaamanciom@hotmail.com)

### Introdução

A tripanossomíase americana ou doença de Chagas ocorre exclusivamente nas Américas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, existem entre 16 e 18 milhões de indivíduos infectados. No Brasil, estima-se a existência de cinco milhões de chagásicos. Trata-se de um problema de saúde pública, visto que primitivamente uma enzootia, a doença de chagas passou a se constituir em problema de saúde humana a partir da domiciliação dos triatomíneos, deslocados de seus ecótopos primitivos pela degradação do ambiente natural.

Este trabalho objetivou analisar a totalidade das declarações de óbito do município de Patos de Minas no período de 2000 a 2006, nas quais houve menção à presença da doença de Chagas, com o propósito de caracterizar a magnitude do problema no município; conhecer a distribuição de óbitos segundo o sexo, idade e a profissão.

### Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo ecológico onde as análises provêm das informações existentes em 5.738 declarações de óbito de pessoas falecidas no município de Patos de Minas – MG, no período de 2000 a 2006, nas quais houve referência à doença de Chagas na causa morte do atestado de óbito. O material foi obtido a partir de levantamento manual em arquivos do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em dezembro de 2006.

### Resultados e Discussão

Das 5.738 declarações de óbitos analisadas, 341 ou 6%, faziam referência à doença de Chagas na causa de morte, onde 186 ou 54,5% foram do sexo masculino e 155 ou 45,5% do sexo feminino.

A faixa etária com maior incidência de mortalidade foi de 60 – 80 anos, tendo 187 óbitos. Pode-se dizer que esses pacientes idosos apresentem uma maior associação da doença de chagas com outras doenças, em função do quadro de morbidade crescente com a idade.

Referindo a profissão das 341 pessoas que faleceram por doenças de chagas no período analisado, onde 95,4% eram aposentados. Isto pode ser explicado pelo fato de que a doença de Chagas é considerada incurável, progressiva e incapacitante, isso leva a aposentadoria por idade ou invalidez. Os 4,6% restantes tinham profissões diversas como lavrador, serviços gerais.

### Conclusões

Diante disso, pode se dizer que o índice de 341 ou 6% de mortalidade por doença de Chagas teve uma magnitude relevante, já que esta pesquisa traça um corte transversal nos anos de 2000 a 2006. Pode-se observar que o maior índice de mortalidade ocorreu no sexo masculino e na faixa etária de 60 – 80 anos e que em relação à profissão a maioria eram aposentados por idade ou por invalidez.

### Palavras Chave

*Trypanosoma cruzi, Doença de Chagas, Mortalidade.*